

COLÓQUIO

Auditório Municipal  
dos Paços de Concelho

27 – 29  
ABR  
2025

# A PROPÓSITO DOS 250 ANOS DE D. CARLOTA JOAQUINA

1775 – 1830

*arquivos, cultura e ideologia*

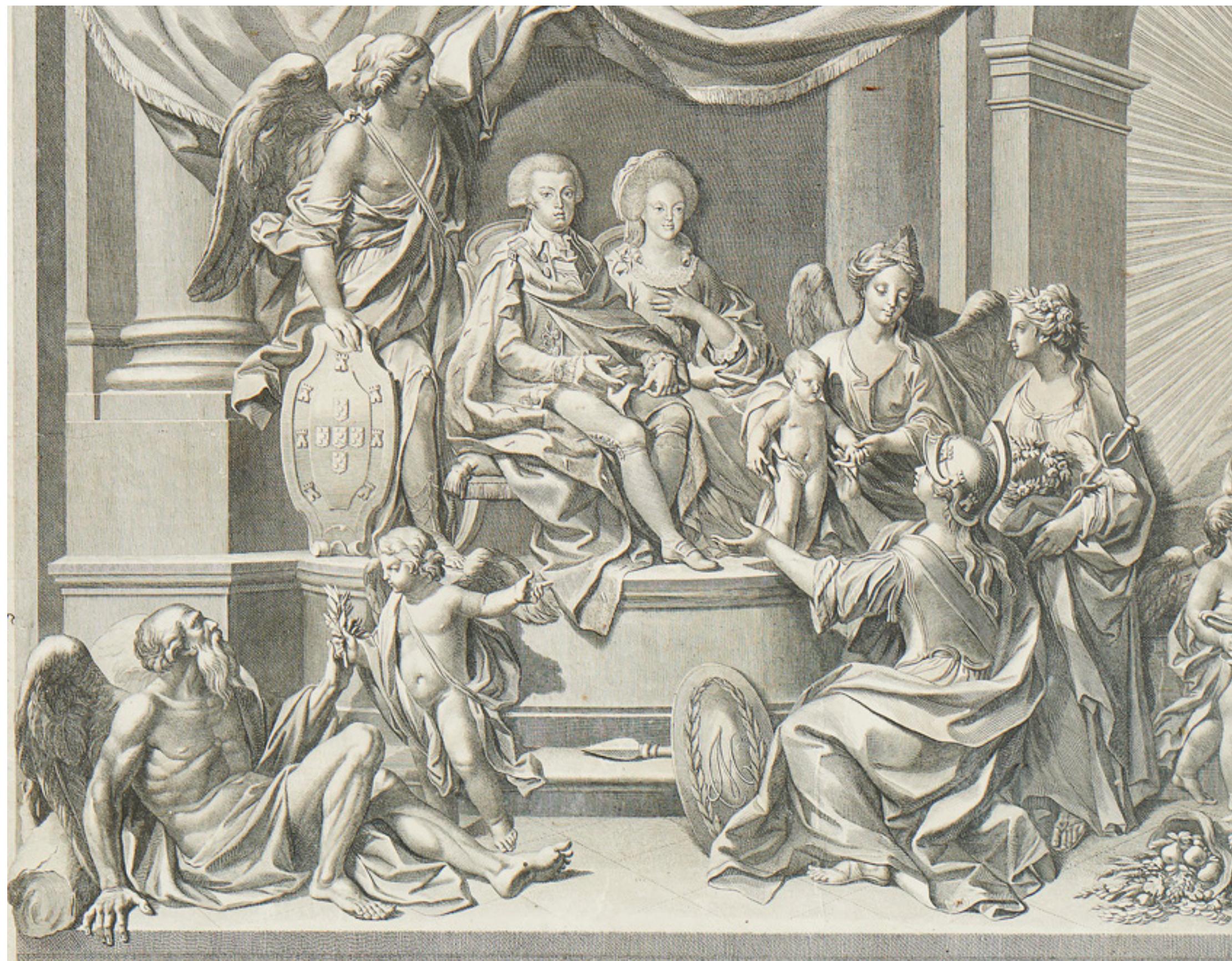
Organização

Município de Ponte de Lima e  
PAEM (Projecto Arquivos e Estudos do Miguelismo)

# APRESENTAÇÃO

Dona Carlota Joaquina, infanta de Espanha (1775-1830), rainha de Portugal, imperatriz do Brasil, foi uma das figuras femininas mais preponderantes na política ibérica e latino-americana dos anos de 1806 a 1830.

Em primeiro lugar, por laços dinásticos. Esposa do rei Dom João VI, irmã do rei Fernando VII de Espanha e do pretendente carlista Carlos Maria Isidro (Carlos V, para esse ramo dinástico espanhol), soube imiscuir-se na política do reino vizinho casando três filhas com varões espanhóis: as infantas Dona Maria Isabel, rainha de Espanha; Dona Maria Teresa, princesa da Beira; e Dona



SERENISSIMIS. CONJUGIBUS. LUSITANIAE. DELICIIS. JOANNI. ET. CARLOTAE. BRASILIÆ. PRINCIPIIS. OPTATA. PROLE. A. SUPREMO. REGNORUM. PROVISORE. AUCTI. LUSITANIAE. IPSI. BONORUM. FACIUNT. DEVOTUS. NUMINI. MAIESTATIQUE. FORUM. DEDICAT. ET. CONSECRAT. GASPAR. FRANCIS. F. 1793.

Maria Francisca de Assis. Outra filha, a infanta Dona Isabel Maria, foi regente de Portugal. Quanto a descendentes masculinos, foram Dom Pedro IV de Portugal (I do Brasil) e Dom Miguel I, os irmãos que estiveram em confronto na guerra civil portuguesa de 1832-34.

Rainha-consorte, mas não reinante, nem regente, Dona Carlota Joaquina encarnou, como poucas mulheres do seu tempo, uma ambição política nunca concretizada, no seu caso, de ser soberana ou, em alternativa, regente. Isso já é visível em 1806, aquando da chamada Conspiração dos Fidalgos, mas também aquando da morte do marido, D. João VI, em 1826.

Quando a corte portuguesa permanece no Brasil, entre 1807 e 1821, com a família real espanhola prisioneira de Napoleão I, Dona Carlota intentou ser regente das possessões espanholas no Novo Mundo.

Mulher de letras, senhora de uma livraria cuidada e de uma série de artefactos culturais e artísticos dignos de registo e de memória (ephemera), fundadora de uma ordem honorífica feminina, esta guerreira ibérica continua a fascinar os estudiosos do primeiro terço do século XIX, pela complexidade biográfica, ideológica e estratégica evidenciada. Disso nos dão conta uma vasta bibliografia e documentação arquivística dispersa.

Por isso, o presente colóquio pretende constituir um momento de reflexão e de referência, para memória futura, agregando valor científico a uma longa tradição de estudos dedicados a Dona Carlota.



Gaspar Fróis Machado, *Príncipe Real D. João e D. Carlota Joaquina, com a sua prole*, gravura de 1793, Palácio do Correio Velho, Lisboa (Domínio Público)

# PROGRAMA

## 27 ABRIL

DOMINGO

Visitas Culturais  
(mediante inscrição prévia)

## 28 ABRIL

SEGUNDA-FEIRA

**10H00** Sessão de Abertura

### 10H15–11H45 PAINEL I

*Moderador:* Armando Malheiro da Silva,  
Universidade do Porto

*10H15 Queen Carlota Joaquina's Political Influence on Her Oldest Daughter, Maria Teresa, Princess of Beira*

Alexandra Wilhelmsen  
(Universidade de Dallas)  
à distância

*11H00 Carlota Joaquina, os anos do Brasil: luzes e sombras (1808-1821)*

Sara Marques Pereira  
(Universidade de Évora)  
à distância

**11H45** Pausa para café

### 12h00–13h00 PAINEL II

*Moderador:* Armando Malheiro da Silva,  
Universidade do Porto

*12H00 D. Carlota Joaquina e D. Pedro Carlos: duas figuras em confronto no Portugal do final do Antigo Regime*

Isabel Drumond Braga (Universidade de Lisboa)  
à distância

**12H45** Debate

**13H00** Almoço (livre)

### 15H00 MESA-REDONDA I

*Moderador:* Armando Malheiro da Silva,  
Universidade do Porto

*Arquivos, património e memória em território limiano*

**16H00** Debate

**16H15** Pausa para café

**16H30** Visita guiada ao Arquivo Municipal de Ponte de Lima  
(mediante inscrição prévia)

# 29 ABRIL

TERÇA-FEIRA

## 10H00–11H30 PAINEL I

*Moderador:* Daniel Estudante Protásio,  
Centro de História da Universidade de Lisboa

**10H00** *Ultramontanismo e regalismo em confronto: D. Carlota Joaquina na proteção de um “bispo santo” e duas beatas castigadas pela Inquisição portuguesa*  
Pedro Vilas Boas Tavares  
(Universidade do Porto)

**10H25** *D. Maria Benedita, Princesa do Brasil (1746-1829)*  
Paulo Drumond Braga  
(Universidade Aberta)  
à distância

**10H50** *O Doutor D. Frei Patrício da Silva (1760-1840), O.S.A., emissário do rei e fazedor da paz*  
Ricardo Charters-d'Azevedo  
(Investigador independente)

**11H15** Debate

**11H30** Pausa para café

## 11H45–13H00 PAINEL II

*Moderador:* Pedro Vilas Boas Tavares,  
Universidade do Porto

**11H45** *D. Carlota Joaquina e a Real Ordem de Santa Isabel: a criação de redes de solidariedade feminina*  
Pedro Urbano

(Instituto de História Contemporânea  
da Universidade Nova de Lisboa)  
à distância

**12H10** *As conexões Brasil-Portugal no tempo de D. Carlota e de D. Miguel I*

\*Luciano Abade (Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa), Luiz Gustavo Martins da Silva (Colégio da Polícia Militar, Goiás),

Kelly Eleutério Machado Oliveira  
(Instituto Federal de Brasília) e \*Nívea Carolina Guimarães (Centro Federal de Educação Tecnológica, Minas Gerais)

*Palestrantes:* \*Luciano Abade  
e \*Nívea Carolina Guimarães

**13H00** Debate

**12H45** Almoço (livre)

## 14H30–16H20 PAINEL III

*Moderador:* Daniel Estudante Protásio,  
Centro de História da Universidade de Lisboa

**14H30** *Rainha D. Carlota Joaquina: o conflito com as Cortes Extraordinárias (1821-1823)*  
Rui Moura  
(Comissão Portuguesa de História Militar)  
à distância

**14H55** *Entre Portugal e Espanha: as negociações matrimoniais de D. Maria Isabel de Bragança (1816)*  
Marta Correia Pereira  
(Mestranda, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)  
à distância

**15H20** Pausa para café

**15H35** *Dona Carlota, o brigadeiro Rebocho e a Junta Apostólica Ibérica (1823-1834): estado da arte*  
Daniel Estudante Protásio (Centro de História da Universidade de Lisboa)

**16H00** Debate

**16H20** Pausa para café

## 16H45 MESA REDONDA II

*Apresentação do site do PAEM (Projecto Arquivos e Estudos do Miguelismo) e debate sobre o Dicionário Crítico do Tempo de Dom Miguel*  
(mediante inscrição prévia)

**17H45** Considerações finais

**18H00** Sessão de encerramento

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Alfonso Bullón de Mendoza Goméz de Valuguera (*Universidade CEU San Pablo Madrid*)

Andréa Lisly Gonçalves (*Universidade Federal de Ouro Preto*)

Armando Malheiro da Silva (*Universidade do Porto*)

Daniel Estudante Protásio (*Centro de História da Universidade de Lisboa*)

Gonçalo Sampaio e Mello (*Universidade de Lisboa*)

Isabel Drumond Braga (*Universidade de Lisboa*)

Kelly Eleutério Machado Oliveira (*Instituto Federal de Brasília*)

Jorge Manuel Ribeiro (*Universidade do Porto*)

José Carlos Vilhena Mesquita (*Universidade do Algarve*)

Juan Pan-Montojo (*Universidade Autónoma de Madrid*)

Maria Manuela Tavares Ribeiro (*Universidade de Coimbra*)

Paulo Drumond Braga (*Universidade Aberta*)

Pedro Vilas Boas Tavares (*Universidade do Porto*)

Sara Marques Pereira (*Universidade de Évora*)

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Armando Malheiro da Silva (*Universidade do Porto*)

Daniel Estudante Protásio (*Centro de História da Universidade de Lisboa*)

